

ISSN 2238-9113

ÁREA TEMÁTICA:

- () COMUNICAÇÃO
- () CULTURA
- () DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- (X) EDUCAÇÃO
- () MEIO AMBIENTE
- () SAÚDE
- () TRABALHO
- () TECNOLOGIA

QUADRINHOS NA ESCOLA: PESQUISA-AÇÃO E APRENDIZAGEM

Isaias Holowate (isaiasholowate@gmail.com)
Silvana Maura Batista de Carvalho

Resumo

O “Quadrinhos na Escola” é um projeto de pesquisa-ação promovida pelo subprojeto de História PIBID/UEPG-2014-2015 que parte do pressuposto de que o processo da aprendizagem é um ato cultural, ocorrendo a partir da interação do indivíduo com o meio, e busca estimulando no aluno o interesse pela leitura e escrita, possibilitar a melhora na capacidade de interpretação e compreensão de conceitos históricos. O projeto foi iniciado em fevereiro e a ação em sala de aula em junho de 2015, através da leitura e da análise, por parte do aluno, de conceitos históricos presentes nos *hqs* da revista *DC Comics*. O estudo das *hqs* tem possibilitado aos alunos uma aproximação com uma forma de literatura desconhecida e atraente suscitando seu interesse e oportunizando aos futuros professores da educação básica uma melhor compreensão das dificuldades e possibilidades da atuação docente.

Palavras-chave: Pesquisa-ação. Aprendizagem. Quadrinhos.

Introdução

A educação pública brasileira encontra-se em crise. Além das dificuldades de falta de estrutura física das escolas, da pouca valorização do docente e dos baixos salários, soma-se o fato de que muitos alunos, ao entrar nos anos finais do ensino fundamental, apresentam sérias dificuldades tanto no aprendizado da leitura como na escrita, sendo bastante comum entre alunos de 6º e 7º anos, alunos com dificuldades desde na compreensão da formação e significação de algumas palavras, dependentes da soletração ou até mesmo desconhecendo o significado de alguns fonemas.

Com isso, torna-se difícil, para o professor que este solicite ao aluno a leitura, por exemplo, de um texto histórico, que envolve um nível de abstração bastante superior ao adquirido nesse momento. A forma costumeiramente tentada por professores para estimular a

leitura, consiste na apresentação dos clássicos da literatura nacional aos alunos. Contudo, para um aluno que a leitura de uma única página é cansativa, a leitura de um livro, com centenas delas, estruturada no modelo de literatura do século XIX, é quase sempre, traumática.

Essa forma de ensino pautado na disciplinarização e na traumatização do aluno, vai contra um princípio fundamental do ensino, segundo Freire (2002. p. 29), de que o processo de ensino deve envolver alegria e esperança:

Há uma relação entre a alegria necessária à atividade educativa e a esperança. A esperança de que professor e aluno, juntos podemos aprender, ensinar, inquietar-nos, produzir e juntos resistir aos obstáculos à nossa alegria. (...) A esperança é um condimento indispensável à experiência histórica. Sem ela não haveria História, mas puro determinismo. Só há História onde há tempo problematizado e não pré-dado. A inexorabilidade do futuro é a negação da História.

O ensino deve ser entendido, como um processo de constante de estímulo à curiosidade do aluno, e não como um processo de constante disciplinarização e traumatização.

Portanto, o projeto “Quadrinhos na escola” é uma projeto de pesquisa-ação que busca o aperfeiçoamento da capacidade de leitura e escrita do aluno a partir da prática de leitura e escrita, através da introdução de uma nova ferramenta de leitura ao aluno: as revistas de histórias em quadrinhos. A partir do estímulo à prática da leitura, pretende-se possibilitar que o aluno se torne um leitor autônomo, que tenha gosto pela leitura, que leia por seu próprio interesse e para si próprio.

Objetivos

O projeto de pesquisa-ação “Quadrinhos na Escola” tem por objetivos possibilitar ao aluno uma diversificação de interações culturais, estimulando a sua capacidade de leitura e escrita. A partir do aperfeiçoamento dessas capacidades, busca estimular no aluno a capacidade de interpretação de conceitos históricos como tempo e espaço, e a sua compreensão do ambiente cultural que o cerca. Com uma melhor compreensão da cultura, como um conceito histórico, o aluno terá a possibilidade de criticar o meio à sua volta, questionando as trocas culturais presentes na sociedade, questionando os “porquês” da realidade social. Portanto, nosso objetivo final, é a formação de um indivíduo autônomo, crítico da própria sociedade e capaz de intervir conscienciosamente no meio social.

Referencial teórico-metodológico

Partimos do pressuposto de que a aprendizagem é um ato cultural, baseado na interação do indivíduo com o meio. Na presença de condições adequadas de vida e de

educação, as crianças desenvolvem, desde os primeiros anos de vida, atividades práticas, intelectuais, artísticas e iniciam a formação de ideias (MELLO, 2004).

Assim como Freire (2000, p.67) pensamos que “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”.

Entendemos o processo educativo como uma via de mão dupla. Por um lado, ele envolve a ação do professor, mediando o ensino, de forma a possibilitar ao aluno a interação com a cultura. Pelo outro, o processo de ensino envolve o conhecimento do aluno, tanto do contexto social, quanto da sua psique individual.

Também defendemos, assim como Meira (2003), que uma análise do processo de aprendizagem deve ser realizado a partir do estudo dos múltiplos fatores que lhe constituem. Assim, compreendemos que as multideterminações de ensino envolvem uma gama de fatores, que buscamos analisar na prática em sala de aula.

O processo de análise e intervenção no ensino deve se estruturar como um processo que busca proporcionar uma aproximação da leitura e da escrita com saberes que estão mais presentes no seu cotidiano, respeitando a zona de desenvolvimento proximal do aluno como é o caso dos quadrinhos que estão sendo bastante conhecidos deles a partir das adaptações dessa forma de literatura para os cinemas.

A pesquisa-ação cujo método nos propomos a utilizar, é um tipo de pesquisa participante engajada, se opondo à pesquisa tradicional que é considerada como “independente”, “não-participante” e “objetiva”. Ela envolve a pesquisa sobre um determinado problema, a ação realizada, com objetivo de solucioná-lo e a reflexão sobre os resultados da ação, possibilitando novas ações. É, portanto uma forma de o educador, não só observar os problemas no ambiente educacional, mas principalmente, agir nele, de forma a buscar a melhoria do processo de ensino – aprendizagem.

O professor nesse processo deve funcionar como um mediador de “um processo de constituição de uma realidade através de mediações contraditórias, de relações complexas, não imediatas, com um profundo senso de dialogia” (MONTEIRO,1996).

O projeto Quadrinhos na Escola, que se baseia nestes principio de pesquisa-ação constitui-se de duas partes, estritamente ligadas entre si:

- Uma parte voltada para a pesquisa, que busca compreender as dificuldades durante o processo de aprendizado. Esse processo é constituído pela observação do contexto escolar, pelo estudo teórico de autores que analisam o processo de ensino-aprendizagem, pela montagem do projeto de pesquisa-ação e pela reflexão sobre os resultados obtidos durante o processo de aplicação do projeto;

- Outra parte voltado para a ação, que consiste das atividades realizadas em sala de aula. Essas atividades consistem de varias etapas. Cada etapa é constituído pelo empréstimo de revistas de história em quadrinhos da *DC Comics* aos alunos, que possuem o tempo de uma semana para a realização da leitura da revista e da resolução de algumas atividades propostas pelo professor/mediador. As atividades, consistem na escrita por parte do aluno de pequenas narrativas em que ele deve analisar a existência de alguns conceitos históricos presentes nos *hqs*. Essas atividades possuem uma escala de dificuldade que vai aumentando no decorrer da ação, iniciando-se com conceituações simples, como conceituação de passagem de tempo (dia, noite, ontem, hoje, etc;) até conceituações mais complexas como cultura e representação.

Os resultados obtidos na prática em sala de aula são analisados qualitativamente, proporcionando um diagnóstico dos resultados obtidos, e permitindo uma reflexão sobre esses resultados e realimentando o ciclo do projeto.

Resultados

Tal como foi dito anteriormente, o projeto de pesquisa-ação compõem-se de um ciclo de diagnóstico-ação-reflexão que se retroalimenta. Portanto, não podemos apresentar resultados finais do projeto, simplesmente porque nosso objetivo final, que é a formação de um individuo autônomo e capaz de criticar satisfatoriamente o meio, é um processo demorado, que dependerá da manutenção da atuação do projeto nos próximos anos.

Contudo, podemos apresentar como resultados preliminares, em primeiro lugar, a finalização da parte preparatória, que consistiu do diagnóstico socioeducacional do público do projeto, da interação com o ambiente escolar, da observação e do diálogo com o aluno individualmente e em grupo. Realizou-se também o estudo teórico dos autores que analisam o processo de aprendizagem e estudam a metodologia da pesquisa-ação, buscando a compreensão dos métodos adequados à utilização no projeto. E finalmente, realizamos as primeiras etapas da prática em sala de aula. Nesse ponto, os resultados tem sido, na maioria dos casos, bastante positivo, pelo interesse demonstrado pelos alunos, pelas revistas e pelo fato de que estes estão fazendo a leitura delas e na maioria dos casos realizando as atividade. A maioria deles demonstra capacidade na compreensão de alguns conceitos mais simples, como mudança temporal, e espera-se que com o avançar do projeto, todos obtenham uma melhora significativa na compreensão e interpretação dos texto históricos.

Considerações Finais

O projeto de pesquisa-ação “Quadrinhos na Escola” segue sua atuação apesar dificuldades com que o setor da educação pública tem passado neste ano que atrasaram a

execução do projeto. Os objetivos são grandiosos e distantes, mas continuamos, trabalhando com olhos no ideal da formação de indivíduos capazes de pensar o mundo em que vivem.

Referências:

DIJK, Teun A. Van. **Cognição, Discurso e interação**. São Paulo: Contexto, 1992.

_____ **Discurso e poder**. Hoffnagel, J. & Falcone, K. (Orgs.) São Paulo: Contexto, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

MEIRA, M.E.M. Construindo uma percepção crítica da Psicologia Escolar. In: MEIRA, M.E.M.; ANTUNES, M.A.M.(orgs). **Psicologia Escolar: teorias críticas**. São Paulo: casa do psicólogo, 2003.

MELLO, S.A. A escola de Vygostky. In: CARRARA, K.(org) **Introdução à psicologia da educação: seis abordagens**. São Paulo; Avercamp, 2004.

MOREIRA, Marco Antônio. **Teorias de Aprendizagens**. EPU; São Paulo, 1995

MONTEIRO, A, M. Narrativas e narradores no ensino de História. In: GASPARELLO, A. M.; MAGALHÃES, M. de S.; MONTEIRO, A. M.(orgs). **Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas**. Rio de Janeiro. Mauad, 2007.

VYGOTSKY, Lev. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: 4º ed. Martins Fontes, 2008.